



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11494 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**AÇÕES FORMATIVAS EM PROJETOS COLABORATIVOS UNIVERSIDADE/ESCOLA:
A VOZ DOS PROFESSORES INICIANTES**

Ronaldo Pereira da Costa - UFMT - PPGE Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

Sandra de Oliveira Fernandes Balieiro - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

**AÇÕES FORMATIVAS EM PROJETOS COLABORATIVOS
UNIVERSIDADE/ESCOLA: A VOZ DOS PROFESSORES INICIANTES**

Resumo

Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento sobre o desenvolvimento profissional de professores iniciantes, com o uso de narrativas de formação. A pesquisa aborda trajetórias formativas de dois professores iniciantes, sendo uma da rede municipal e um da rede estadual, os quais, também são mestrandos do programa de pós-graduação em educação de uma universidade pública do estado de Mato Grosso (MT). Pauta-se pelo movimento formativo em projeto colaborativo entre universidade/escola que envolve iniciativas de inserção à docência, por meio de formação continuada, com o uso de narrativas na formação. Assim, busca-se responder às seguintes questões: Que percepções apontam os professores sobre seu desenvolvimento profissional especificamente em suas práticas docentes? Tem por objetivo investigar como os estudos desenvolvidos no projeto colaborativo universidade/escola em uma universidade pública no interior de Mato Grosso, influenciam o desenvolvimento profissional, especificamente a prática docente dos professores e de que maneira os aprendizados, expressos em suas narrativas, os auxiliam na constituição de pesquisadores. O trabalho se pauta em uma abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados as narrativas autobiográficas entendidas, como memórias descritas de cada professor/pesquisador de maneira subjetiva e individual, ao expressarem suas percepções desse processo vivenciado. Os resultados, ainda que parciais, apresentados nas narrativas apontaram, que os estudos desenvolvidos a partir das necessidades formativas dos iniciantes, tem se concretizado positivamente ao desenvolvimento profissional.

Palavras-Chave: Desenvolvimento profissional docente. Formação continuada. Narrativas. Professores iniciantes. Ressignificação da prática.

Introdução

O presente trabalho em forma de resumo expandido versa sobre o desenvolvimento profissional docente de professores iniciantes, imerso no campo da formação de professores, tendo por objetivo investigar como os estudos desenvolvidos no projeto colaborativo universidade/escola em uma universidade pública no interior de Mato Grosso, influenciam o desenvolvimento profissional, especificamente a prática docente dos professores e de que maneira os aprendizados, expressos em suas narrativas, os auxiliam na constituição de pesquisadores. Compreende-se como projeto colaborativo conforme Ibiapina (2008, 2008, p.31), como sendo as aprendizagens produzidas de maneira colaborativa que proporcionam capacidade no desenvolvimento do pensamento teórico e prático, fortalecendo o ensino e contribuem para o “desenvolvimento profissional e pessoal para os pesquisadores e para os professores”

Neste sentido, apresentamos as narrativas de dois (02) professores participantes do Grupo de Pesquisa e de estudos de uma Universidade Pública, sendo estes professores da rede municipal e estadual e mestrandos do Programa de Pós- Graduação em Educação, da linha de pesquisa: Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais, sendo que estes iniciaram suas participações nos grupos em momentos diferentes. Enfatizamos ainda, que cada professor apresenta suas experiências nas ações formativas, vivenciadas ao longo de sua permanência e participação no grupo de estudos, na qual discorrem sobre os reflexos desta formação em suas práticas docentes.

A abordagem qualitativa e método (auto)biográfico são adotados, no entendimento de ser o melhor processo para acompanhar e analisar como os participantes vão se constituindo professores pesquisadores por meio das suas narrativas acerca das participações nos grupos de estudos e pesquisa.

Narrativas de professores iniciantes e o desenvolvimento profissional docente

O período de inserção na carreira docente configura-se como um período complexo e de intensas aprendizagens e descobertas, tendo em vista, que o professor recém-formado, aqui denominado iniciante, adentra em um novo contexto escolar. Marcelo Garcia (1999, p. 113), define esse momento como "o período que abarca os primeiros anos, nos quais os professores fazem a transição de estudantes para professores", e insere que é nele que o professor irá vivenciar grandes desafios, tensões, insegurança, medos e aprendizagens, essenciais ao exercício da docência.

Nesse sentido Lorenzon e Rocha (2017, p. 3), corroboram afirmando que “o período de inserção é um período de muitas expectativas e um dos fatores que nele interfere é a adaptação”.

Para a pesquisa, será aqui nomeado de “professor iniciante”, como apontado por Tardif (2014), aquele profissional que se constitui entre os três e cinco primeiros anos de trabalho, um profissional que vai se construindo ao longo da carreira docente.

Compreende-se, conforme Marcelo (1999), que é no passar destes primeiros anos que os professores realizam a transição de estudantes para professor. Assim, os espaços de formação continuada se constituem como instrumentos privilegiados para a formação docente, contribuindo para o desenvolvimento profissional docente em seu desenvolvimento profissional.

Acerca do conceito de desenvolvimento profissional como uma “visão alargada da aprendizagem profissional”, Day (2001) aponta que

[...] quer a aprendizagem iminentemente pessoal, sem qualquer tipo de orientação, a partir da experiência [...], quer as oportunidades informais de desenvolvimento profissional vividas na escola, quer ainda as mais formais oportunidades de aprendizagem ‘acelerada’, disponíveis através de atividades de treino e de formação contínua, interna e externa e externamente organizadas. (DAY, 2001, p. 18)

A palavra chave para o desenvolvimento profissional, é “mudança”, mudança de prática na sala de aula; mudança nos resultados da aprendizagem dos alunos; e mudança nas crenças e atitudes dos professores. A respeito disso Marcelo (2009, p. 15), referencia que “o desenvolvimento profissional procura promover a mudança junto dos professores, para que estes possam crescer enquanto profissionais – e também como pessoas.”

A seguir são apresentadas um recorte das narrativas que utilizamos para a análise dos dados. Os nomes adotados são fictícios para resguardar a identidade dos colaboradores da pesquisa. Segue a narrativa da professora iniciante com quatro (04) anos na carreira docente, pedagoga na rede municipal de Mato Grosso, integrante do grupo de estudos e mestranda do programa de pós graduação em educação. Quando questionada sobre suas percepções ao desenvolver estudos junto ao grupo da universidade, esta assim se manifestou:

Participar do grupo colaborativo desde o meu início de graduação, estendendo até agora no mestrado, mediante estudos de teóricos que nos ajudam a pensar sobre as nossas necessidades formativas enquanto hoje professora iniciante, permite-me um caminhar em grupo. A medida em que surgem as lacunas, indagações aqui nesse grupo, elas são permeadas por acalento devido o aguçar do pensar reflexivo sobre as vivências, experiências em sala de aula. Sendo assim, quanto ao desenvolvimento profissional docente enquanto professora iniciante, percebo e me vejo nessa construção de minha identidade docente não lê sentindo uma estranha no ninho, e sim tendo um caminhar de partilha, de crescimento profissional.(Narrativa da professora iniciante Flor de Lis/2022)

Fica evidente, na reflexão da professora iniciante, sua percepção quanto a relevância que o grupo de estudos tem apresentado em sua carreira profissional, com reflexos em sua prática pedagógica, reverberando na constituição da sua identidade profissional e

desenvolvimento profissional.

A partir das contribuições acima, prossegue a narrativa do professor iniciante com quatro anos (4) de efetivo exercício da docência, pedagogo da rede estadual de ensino de Mato Grosso, integrante do grupo de estudos e mestrando do programa de pós graduação em educação.

A participação no grupo está sendo de grande importância, os estudos têm possibilitado ampliar os conhecimentos de temas pertinentes a minha atuação profissional, colaborando significativamente para uma nova postura crítica frente as nuances emergentes do processo educacional, possibilitando uma ressignificação da prática pedagógica com reflexos diretamente no ambiente escolar. As discussões que versam no grupo têm se apresentado como um campo fértil para o desenvolvimento profissional de um professor iniciante, resalto que a participação tem proporcionado a constituição de um revisitar da prática pedagógica, têm se apresentado como relevante para o amadurecimento teórico e me apraz a rede colaborativa que constituímos, agregando professor da educação básica (iniciante e experiente), mestrandos, mestres, doutores e egressos da graduação corroborando na ampliação dos saberes inerentes ao exercício profissional docente reverberando diretamente nas ações educativas que contribui nas práxis dos professores, no espaço em que atuo. (Narrativa do professor iniciante Luz do sol/2022)

Pelo movimento autobiográfico do professor iniciante, percebe-se a importância que ele atribui ao grupo de estudos para a sua carreira docente.

Neste sentido a narrativa possibilitou teorização e fundamentação teórica, o que contribui no processo de formação. Para Abrahão (2016), a narrativa oferece possibilidades de compreensões e neste sentido, entende-se que a narrativa se apresenta como um valioso instrumento de contribuição neste processo formativo e investigativo.

Depreende-se das análises dos dados que o trabalho com as narrativas é formativo, uma vez que ao descrever ou mesmo falar, ele reconstrói sua experiência de forma reflexiva, fazendo uma autoanálise de sua própria prática (CUNHA, 1997).

Considerações

Os resultados parciais alcançados demonstram que as ações formativas proporcionadas por meio de grupos de estudos e pesquisa, contribuem para o processo de inserção profissional na docência, colaborando para a constituição da identidade profissional reverberando para o desenvolvimento profissional ao considerar as inúmeras demandas formativas que se apresentam nos diversos tempos e espaços da trajetória docente.

Assim, pode-se inferir que as narrativas na percepção dos professores iniciantes, em expressam constituírem-se, em formação crítico-reflexiva nesse processo formativo, sendo essenciais e necessárias ao desenvolvimento profissional dos professores e à formação do professor pesquisador.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. M. B. Intencionalidade, reflexividade, experiência e identidade em pesquisa (auto)biográfica: dimensões epistemo-empíricas em narrativas de formação. In: BRAGANÇA, I. F. S., ABRAHÃO, M. H. M. B.; FERREIRA, M.S. (orgs). **Perspectivas epistêmico-metodológicas da pesquisa (auto)biográfica**. Curitiba: CRV, 2016.

CUNHA, M. I. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista Faculdade Educação**. Paulo, v.23, n.1/2, p.185-195, jan./dez. 1997. Disponível em <http://www.scielo.br/j/rfe/a/ZjJLFw9jhWp6WNhZcgQpwJn/?lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto Editora, LDA. 2001. Tradutora: Maria Assunção Flores.

IBIAPINA, Ivana. M. L. M. **Pesquisa Colaborativa: Investigação, Formação e rodução e Conhecimentos**. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

LORENZZON, M.R; ROCHA. **Estudos e pesquisas sobre o professor iniciante: o que revelam as buscas nos sites eletrônicos - anped, bdtd e capes**. **Anais Conpeduc**, 2017.

MARCELO G. C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

———. **Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro**. **Revista de Ciência da Educação**, 08, Jan/abr. 2009, p. 7-22. Disponível em: . Acesso em: 02 abr. 2014.

TARDIF. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.